SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
RELATÓRIO TÉCNICO – ANÁLISE DE CUSTOS E VIABILIDADE DA LICITAÇÃO DE USINA DE OXIGÊNIO

Data: 10 de junho 2026

À Prefeitura Municipal de Iporá – GO

Departamento de licitação
Responsável: Lanna Silva Pires

1. INTRODUÇÃO

Este relatório tem como objetivo apresentar uma análise técnico-financeira dos custos relacionados ao fornecimento de oxigênio medicinal no Município, bem como avaliar as vantagens e desvantagens da contratação de uma usina de oxigênio por meio de locação. A análise foi realizada com base em uma estimativa para o período de 12 (doze) meses, considerando o histórico de gastos com energia elétrica da Unidade de Pronto Atendimento (UPA), os custos atualmente despendidos com o fornecimento de oxigênio medicinal por empresa contratada mediante processo licitatório, bem como os impactos operacionais, financeiros e estruturais decorrentes da utilização de usina própria e de usina locada.

O presente estudo busca fornecer subsídios técnicos para a tomada de decisão da Administração Pública, considerando aspectos de economicidade, eficiência, continuidade dos serviços de saúde e segurança no abastecimento de oxigênio medicinal, insumo essencial para a assistência aos usuários do sistema público de saúde.

2. HISTÓRICO OPERACIONAL

- **Instalação da usina própria do município:** Maio/2021
- **Período de funcionamento da usina própria:** Maio/2021 a Abril/2022
- **Período sem usina:** Maio/2022 a Fevereiro/2025
- **Usina locada em operação:** Março/2025 até a presente data.

3. GASTOS COM ENERGIA NA UPA

Situação	Média Mensal de Gasto com Energia
Antes da instalação da usina	R$ 12.000,00
Durante funcionamento da usina própria	R$ 43.000,00
Após a desativação da usina própria	R$ 12.000,00
Com a usina locada (desde 03/2025)	R$ 37.000,00

4. GASTOS MENSAIS COM OXIGÊNIO (HOME CARE, SAMU E HOSPITAL)

- **Fornecedor atual:** Empresa contratada por pregão
- **Custo mensal aproximado:** R$ 33.000,00
- **Observação:** O fornecimento atual inclui oxigênio para pacientes domiciliares, uso hospitalar e para o SAMU.

5. MUDANÇA PROPOSTA COM A LICITAÇÃO DA USINA

A licitação para locação da usina de oxigênio, atualmente em funcionamento desde março de 2025, inclui não apenas a instalação e operação da usina, como também o **fornecimento de oxigênio para toda a rede municipal de saúde** — substituindo, portanto, a empresa atualmente contratada por pregão.

6. ANÁLISE: VANTAGENS E DESVANTAGENS DA LICITAÇÃO DA USINA DE OXIGÊNIO

Vantagens:

1. **Unificação do fornecimento:**
   - A usina passa a atender integralmente as necessidades de oxigênio da UPA, hospital, SAMU e pacientes em HOME CARE, substituindo o contrato atual por pregão.
2. **Redução de custos a médio e longo prazo:**
   - Mesmo com aumento no gasto de energia (R$ 37.000,00 mensais), elimina-se o custo mensal de R$ 33.000,00 com aquisição de oxigênio via empresa terceirizada.
3. **Maior autonomia e controle logístico:**
   - O município ganha independência no fornecimento, reduzindo riscos de desabastecimento e atrasos.
4. **Agilidade no atendimento:**
   - A produção local garante maior velocidade na reposição e fornecimento, especialmente em situações de emergência.

Desvantagens:

1. **Aumento do custo com energia elétrica:**
   - O funcionamento da usina eleva a fatura da UPA de R$ 12.000,00 para aproximadamente R$ 37.000,00 por mês.
2. **Demanda por suporte técnico especializado:**
   - A operação da usina exige capacitação contínua e contratos de manutenção.
3. **Risco de descontinuidade:**
   - Como já ocorrido no passado, sem a devida gestão e manutenção, a usina pode ser desativada ou ficar inoperante, gerando prejuízo ao erário.
4. **Dependência contratual:**
   - A usina locada depende de contrato de prestação de serviço; eventuais falhas ou encerramentos contratuais podem gerar impactos imediatos no fornecimento.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na análise técnico-financeira realizada para o período de 12 (doze) meses, verifica-se que a locação de uma usina de oxigênio medicinal apresenta potencial para proporcionar maior autonomia operacional ao Município, reduzindo a dependência de fornecedores externos e garantindo maior segurança e continuidade no abastecimento deste insumo essencial aos serviços de saúde.

A avaliação dos custos relacionados ao consumo de energia elétrica, à manutenção da estrutura necessária e às despesas atualmente realizadas com o fornecimento de oxigênio medicinal demonstra que a adoção de uma usina locada pode representar alternativa economicamente vantajosa, desde que observadas as condições técnicas, operacionais e contratuais adequadas à realidade da rede municipal de saúde.

Logo, conclui-se que a contratação deverá considerar não apenas os aspectos financeiros, mas também os benefícios relacionados à disponibilidade contínua do oxigênio medicinal, à redução de riscos de desabastecimento e à melhoria da eficiência dos serviços prestados à população. Recomenda-se, portanto, que a decisão administrativa seja pautada nos resultados apresentados neste relatório, observando os princípios da economicidade, eficiência, interesse público e continuidade dos serviços essenciais de saúde.

Recomendação:
Considerando os dados apresentados, a licitação da usina de oxigênio representa uma solução viável e potencialmente mais econômica a médio e longo prazo, desde que acompanhada de boa gestão técnica e financeira.

Assinatura:

Laryssa de Paula Rezende
Secretária Municipal de Saúde
Decreto nº 245 de 08/05/2026

Laryssa de Paula Rezende

Secretária Municipal de Saúde de Iporá